

1. Enquadramento Legal

De acordo com o previsto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), nas Aprendizagens Essenciais e no estabelecido nos Artigos 18.º, 20.º e 22.º, respetivamente, nas Portarias n.º 223-A/2018, n.º 226-A/2018 e 235-A/2018, dos dias 3, 7 e 23 de agosto de 2018, definem-se os Critérios Gerais de Avaliação dos Alunos do Agrupamento de Escolas Fernando Namora.

Tendo como referência as orientações gerais aqui consagradas, os Programas e as respetivas Aprendizagens Essenciais, os Grupos Disciplinares elaboram os Critérios Específicos adaptados às diversas disciplinas.

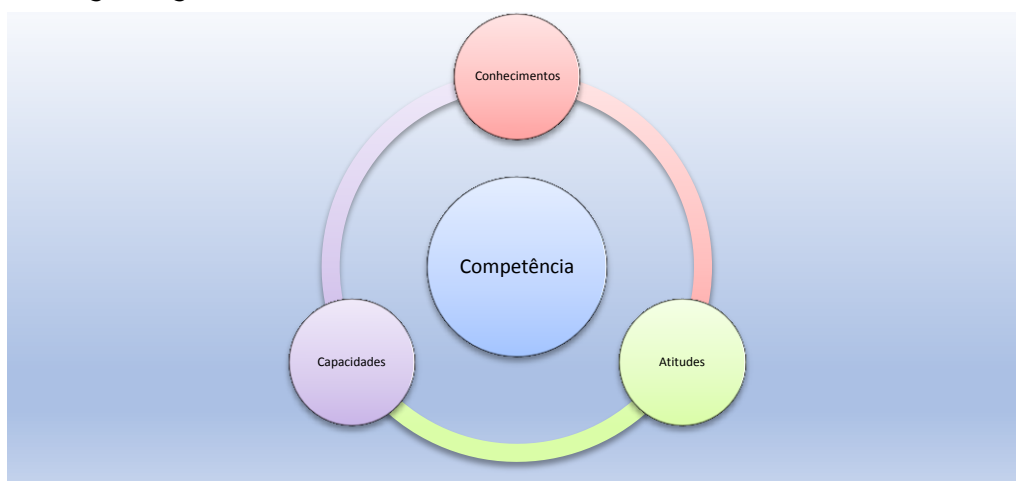
2. Objetivos da Avaliação

A avaliação encontra-se ao serviço da concretização das aprendizagens, assume caráter contínuo, sistemático e fornece aos professores, aos alunos, aos encarregados de educação e aos restantes intervenientes no processo educativo informações sobre o desenvolvimento do trabalho, da qualidade das aprendizagens e dos percursos para a sua melhoria (avaliação formativa).

Independentemente da sua vertente formativa, a avaliação também certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente no que se refere aos conhecimentos adquiridos, bem como às capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

3. Áreas de Competências

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória entende as competências como “combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes”, considerando-as fundamentais na determinação do que se visa durante o processo de escolaridade obrigatória e parte do princípio que estas dimensões se encontram completamente interligadas, conforme se ilustra na imagem seguinte.



4. Descritores de Desempenho (Critérios Gerais)

DESCRITOR OPERATIVO		
Linguagens e textos (A)	O aluno domina muito bem os códigos e as sintaxes de várias linguagens utilizando-as de forma eficaz na comunicação que estabelece com os outros, nomeadamente quando expõe uma ideia ou resolve um problema.	Muito Bom
	O aluno domina bem os códigos e as sintaxes de várias linguagens utilizando-as de forma eficaz na comunicação que estabelece com os outros, nomeadamente quando expõe uma ideia ou resolve um problema	Bom
	O aluno domina satisfatoriamente os códigos e as sintaxes de várias linguagens utilizando-as de forma relativamente eficaz na comunicação que estabelece com os outros, nomeadamente quando expõe uma ideia ou resolve um problema.	Suficiente
	O aluno domina de forma pouco satisfatória os códigos e as sintaxes de várias linguagens utilizando-as de forma pouco eficaz na comunicação que estabelece com os outros, nomeadamente quando expõe uma ideia ou resolve um problema.	Insuficiente
	O aluno não domina os códigos e as sintaxes de várias linguagens utilizando-as de forma muito pouco eficaz na comunicação que estabelece com os outros, nomeadamente quando expõe uma ideia ou resolve um problema.	Muito insuficiente

DESCRITOR OPERATIVO		
Informação e comunicação (B)	O aluno, sistematicamente, de forma crítica e autónoma, é capaz de realizar pesquisas com base em diversos suportes e sabe organizar e apresentar de forma apelativa a informação recolhida e trabalhada de acordo com um plano.	Muito Bom
	O aluno, de forma crítica e autónoma, é capaz de realizar pesquisas com base em diversos suportes e sabe organizar e apresentar a informação recolhida e trabalhada de acordo com um plano.	Bom
	O aluno é capaz de realizar pesquisas com base em diversos suportes e sabe organizar e apresentar a informação recolhida e trabalhada de acordo com um plano.	Suficiente
	O aluno, quando solicitado, realiza algumas pesquisas e apresenta a informação recolhida revelando algumas deficiências.	Insuficiente
	O aluno, mesmo quando solicitado, nem sempre realiza pesquisas e, quando o faz, apresenta a informação recolhida revelando deficiências significativas.	Muito insuficiente

DESCRITOR OPERATIVO		
Raciocínio e resolução de problemas (C)	O aluno interpreta fácil e corretamente a informação disponível e realiza autonomamente processos de raciocínio e de ação para responder de forma adequada aos objetivos propostos, extraindo as conclusões necessárias.	Muito Bom
	O aluno interpreta corretamente a informação disponível e realiza processos de raciocínio e de ação para responder de forma adequada aos objetivos propostos extraindo as conclusões necessárias.	Bom
	O aluno interpreta a informação disponível e realiza processos de raciocínio e de ação para responder de forma adequada aos objetivos propostos.	Suficiente
	O aluno revela dificuldade na interpretação da informação disponível respondendo de forma pouco adequada aos objetivos propostos.	Insuficiente
	O aluno revela muita dificuldade na interpretação da informação disponível respondendo de forma pouco adequada aos objetivos propostos.	Muito insuficiente

DESCRITOR OPERATIVO		
Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	O aluno analisa correta e facilmente problemas, desenvolve ideias autonomamente de modo crítico e criativo e apresenta argumentos válidos com base em evidências.	Muito Bom
	O aluno analisa corretamente problemas, desenvolve ideias de modo crítico e criativo e apresenta argumentos válidos.	Bom
	O aluno analisa problemas, desenvolve ideias e apresenta argumentos válidos.	Suficiente
	O aluno analisa alguns problemas e apresenta ideias tendo por base argumentos nem sempre válidos.	Insuficiente
	O aluno revela muita dificuldade na análise de problemas e apresenta ideias tendo por base argumentos nem sempre válidos.	Muito insuficiente

DESCRITOR OPERATIVO		
Relacionamento interpessoal (E)	O aluno contribui colaborativamente para as aprendizagens na turma, adequa o sentido crítico e as ambições pessoais com o respeito pela diversidade de perspetivas e com o empenho em alcançar o consenso.	Muito Bom
	O aluno contribui, frequentemente, para as aprendizagens na turma, adequa o sentido crítico e as ambições pessoais com o respeito pela diversidade de perspetivas e com o empenho em alcançar o consenso.	Bom
	O aluno contribui, por vezes, para as aprendizagens na turma, adequa as ambições pessoais com o respeito pela diversidade de perspetivas e com o empenho em alcançar o consenso.	Suficiente
	O aluno contribui, raramente, para as aprendizagens na turma e nem sempre adequa as ambições pessoais com o respeito pela diversidade de perspetivas e com o empenho em alcançar o consenso.	Insuficiente
	O aluno não contribui para as aprendizagens na turma e não adequa as ambições pessoais com o respeito pela diversidade de perspetivas e com o empenho em alcançar o consenso.	Muito insuficiente

DESCRITOR OPERATIVO		
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	O aluno avalia-se, de forma autónoma, identificando aspetos significativos do seu percurso evolutivo em função das metas e objetivos delineados.	Muito Bom
	O aluno avalia-se, identificando aspetos significativos do seu percurso evolutivo em função das metas e objetivos delineados.	Bom
	O aluno é, quando solicitado, capaz de se autoavaliar, identificando alguns aspetos do seu percurso evolutivo em função das metas e objetivos delineados.	Suficiente
	O aluno revela dificuldade em se autoavaliar e identificar alguns aspetos do seu percurso evolutivo em função das metas e objetivos delineados.	Insuficiente
	O aluno revela muita dificuldade em se autoavaliar e em identificar alguns aspetos do seu percurso evolutivo em função das metas e objetivos delineados.	Muito insuficiente

DESCRITOR OPERATIVO		
Bem-estar, saúde e ambiente (G)	O aluno revela elevada responsabilidade e está plenamente consciente de que os seus atos e as suas decisões implicam consequências na saúde, no bem-estar e no ambiente.	Muito Bom
	O aluno revela responsabilidade e está e consciente de que os seus atos e as suas decisões implicam consequências na saúde, no bem-estar e no ambiente.	Bom
	O aluno revela alguma responsabilidade e está consciente de que os seus atos e as suas decisões implicam consequências na saúde, no bem-estar e no ambiente.	Suficiente
	O aluno revela pouca responsabilidade e está relativamente consciente de que os seus atos e as suas decisões implicam consequências na saúde, no bem-estar e no ambiente.	Insuficiente
	O aluno não revela responsabilidade e não está consciente de que os seus atos e as suas decisões implicam consequências na saúde, no bem-estar e no ambiente.	Muito insuficiente

DESCRITOR OPERATIVO		
Sensibilidade estética e artística (H)	O aluno desenvolve e manifesta elevado sentido estético pronunciando-se, de forma autónoma e muito pertinente, relativamente a produções artísticas e tecnológicas.	Muito Bom
	O aluno desenvolve e manifesta sentido estético pronunciando-se, de forma autónoma e pertinente, relativamente a produções artísticas e tecnológicas.	Bom
	O aluno manifesta algum sentido estético pronunciando-se relativamente a produções artísticas e tecnológicas do presente e do passado.	Suficiente
	O aluno manifesta pouco sentido estético pronunciando-se, de forma pouco pertinente, relativamente a produções artísticas e tecnológicas do presente e do passado.	Insuficiente
	O aluno manifesta pouco sentido estético, não se pronunciando relativamente a produções artísticas e tecnológicas do presente e do passado.	Muito insuficiente

DESCRITOR OPERATIVO		
Saber científico, técnico e tecnológico (I)	O aluno, sistematicamente, compreende e utiliza processos e fenômenos científicos e tecnológicos, questiona, investiga e aplica os conhecimentos na tomada de decisões.	Muito Bom
	O aluno compreende e utiliza processos e fenômenos científicos e tecnológicos, questiona, investiga e aplica os conhecimentos na tomada de decisões.	Bom
	O aluno, por vezes, compreende e utiliza processos e fenômenos científicos e tecnológicos, questiona, investiga e aplica os conhecimentos na tomada de decisões.	Suficiente
	O aluno compreende e utiliza, com dificuldade, processos e fenômenos científicos e tecnológicos, raramente, questiona, investiga e aplica os conhecimentos na tomada de decisões.	Insuficiente
	O aluno raramente compreende e utiliza processos e fenômenos científicos e tecnológicos, raramente, questiona, investiga e aplica os conhecimentos na tomada de decisões.	Muito insuficiente

DESCRITOR OPERATIVO		
Consciência e domínio do corpo (J)	O aluno revela elevada consciência de si, do seu corpo e do outro, a nível emocional, psicossocial, estético e ético, respeitando sempre as regras relativas ao contexto em que está inserido.	Muito Bom
	O aluno revela consciência de si, do seu corpo e do outro, a nível emocional, psicossocial, estético e ético, respeitando sempre as regras relativas ao contexto em que está inserido.	Bom
	O aluno revela alguma consciência de si, do seu corpo e do outro, a nível emocional, psicossocial, estético e ético, respeitando sempre as regras relativas ao contexto em que está inserido.	Suficiente
	O aluno revela pouca consciência de si, do seu corpo e do outro, a nível emocional, psicossocial, estético e ético, respeitando sempre as regras relativas ao contexto em que está inserido.	Insuficiente
	O aluno raramente revela consciência de si, do seu corpo e do outro, a nível emocional, psicossocial, estético e ético, respeitando sempre as regras relativas ao contexto em que está inserido.	Muito insuficiente

5. Operacionalização da avaliação das Competências

Partindo do princípio que cada área curricular, definida nos Programas e nas Aprendizagens Essenciais, pode contemplar a necessidade de avaliar diversas Competências e que estas representam combinações complexas de Conhecimentos, Capacidades e Atitudes, decidiu-se sintetizar e operacionalizar essa avaliação de acordo com a tabela seguinte.

	COMPETÊNCIA	
	Conhecimentos e Capacidades	Atitudes
Ensino Básico	80%	20%
Ensino Secundário	90%	10%
Cidadania e Desenvolvimento	60%	40%
Educação Moral e Religiosa	60%	40%
Oferta Complementar	60%	40%

6. Escalas de Avaliação

Na avaliação dos alunos é utilizada uma escala qualitativa ou uma escala quantitativa, de acordo com a seguinte correspondência:

Notação Qualitativa	Notação Quantitativa		
	%	Ensino Básico	Ensino Secundário
Muito Insuficiente	0-19%	(Nível 1)	0 - 7
Insuficiente	20-49%	(Nível 2)	8 - 9
Suficiente	50-69%	(Nível 3)	10 - 13
Bom	70-89%	(Nível 4)	14 - 16
Muito Bom	90-100%	(Nível 5)	17 - 20

7. Critérios Específicos

É da competência dos grupos disciplinares a elaboração dos critérios específicos de avaliação das diferentes disciplinas/módulos, de acordo com os descritores de desempenho aprovados pelo Conselho Pedagógico.

Compete ainda aos grupos disciplinares definir os instrumentos de avaliação que permitam recolher informações e evidências nas diferentes áreas de competência, visando um acompanhamento mais efetivo do processo de ensino e aprendizagem.

Os critérios específicos constam em anexo a este documento.

8. Critérios de Retenção nos anos intermédios do ensino básico

Considerando que o processo educativo dos alunos do ensino básico assenta numa lógica de ciclo, a retenção, num ano não terminal, tem carácter excecional e deve ter como referência os princípios que se seguem.

1. Há lugar à retenção do aluno, quando se verifique um incumprimento reiterado do dever de assiduidade (excesso de faltas nos termos da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro).
2. A retenção pode, ainda, ocorrer caso o aluno obtenha quatro ou mais níveis inferiores a 3 (nos 2.º e 3.º ciclos) ou menção de insuficiente em três disciplinas (no 1.º ciclo), na avaliação sumativa final.
3. No caso previsto no número anterior, o Conselho de Turma deve analisar detalhadamente o percurso do aluno, podendo decidir pela sua transição, se considerar que não está totalmente comprometido o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano de escolaridade subsequente.
4. A análise a que se refere o número anterior, registada em ata, deve abordar, entre outros, os seguintes aspetos:
 - a) Grau de comprometimento com as medidas pedagógico-didáticas decorrentes da avaliação formativa e implementadas ao longo do ano;
 - b) Evolução do aluno;
 - c) Parecer da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, nos casos em que se aplique.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico realizada no dia 30 de outubro de 2018